



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 5ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 17 de fevereiro de 2016, com início às quatorze horas e quarenta e dois minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Presidente: Solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. – Secretário: Ofício nº 03/2016 do gabinete do vereador João Paulo de Lima comunicando sua ausência na presente sessão. Ofício nº 05/2016 do gabinete do vereador Vanderlei Augusto da Silva, comunicando a ausência na presente sessão. Ofício nº 02/2016 do gabinete do vereador Professor Paulino, solicitando retirada do Projeto de lei nº 155/2015. Ofício nº 13/2016 do gabinete da presidência, comunicando ao vereador Nei Haveroth sua designação para a Comissão de Justiça e Redação, como titular. Projeto de lei nº 7/2016. Emenda nº 1 modificativa, aditiva e supressiva ao Projeto de lei nº 147/2015. Emenda nº 2 aditiva ao Projeto de lei nº 147/2015. Emenda nº 3 modificativa ao Projeto de lei nº 147/2015. Emenda nº 1 aditiva e substitutiva ao Projeto de lei nº 6/2016. Emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 120/2015. Parecer nº 2 favorável da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento a Emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 120/2015. Parecer nº 9 favorável da Comissão de Justiça e Redação a Emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 120/2015. Parecer nº 2 favorável da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo ao Projeto de lei nº 120/2015. Parecer nº 6 favorável da Comissão de Justiça e Redação à Emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 147/2015. Parecer nº 7 favorável da Comissão de Justiça e Redação à Emenda nº 2 ao Projeto de lei nº 147/2015. Parecer nº 8 favorável da Comissão de Justiça e Redação à Emenda nº 3 ao Projeto de lei nº 147/2015. Requerimento nº 6 ao nº 18/2016. Indicação nº 72 ao nº 103/2016. Inscritos pra falar no grande expediente, os vereadores: Rui Capelão e Romulo Quintino. – Presidente: Senhores vereadores, antes de iniciarmos a ordem do dia, sabemos que hoje é um dia difícil pra essa Casa, o vereador João Paulo de Lima está velando seu pai, então faremos a sessão até às 16:00 horas. Estaremos encerrando mesmo que a pauta não tenha se esgotado, para que todos nós possamos ter a oportunidade de acompanhar o enterro do pai do vereador João Paulo de Lima. Finda está à matéria de expediente. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** - Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA** – Presidente: Temos a segunda discussão do Projeto de lei nº 116/2015 de autoria do Executivo Municipal, que define como macrozona de expansão urbana as áreas que especifica e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Só pra reforçar então, o que os vereadores falaram ontem,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

agradecer a votação que teve praticamente unanimidade. Dizer que, realmente, com a aprovação deste projeto quem ganha é o município, os moradores e isso vai ser importante pra cidade de Cascavel. Peço voto favorável. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Em votação. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram contrários, os vereadores: Aldonir Cabral e Ganso Sem Limite) (Foram favoráveis os vereadores: Luiz Frare, Jaime Vasatta, Nei Haveroth, Jorge Bocasanta, Walmir Severgnini, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Paulo Porto, Marcos Rios, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Jorge Menegatti, Professor Paulino, Pedro Martendal, Claudio Gaitero e Rui Capelão) – Secretário: Com 16 votos favoráveis e 2 contrários, Projeto nº 116/2015 aprovado em segunda votação. – Presidente: Com 16 votos favoráveis e 2 contrários; Projeto nº 116/2015 aprovado em segunda votação. Passamos pra segunda votação do Projeto de lei nº 120/2015. Temos a Emenda nº 1 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento que altera o artigo 2º, que passa a ter a seguinte redação: Fica autorizado o IPMC a realizar a concessão de uso, respeitado disposto na Lei Federal nº 8.666 de 21/06/93 do imóvel descrito no *caput* dessa lei. Em discussão a Emenda nº 1. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Gostaria de ouvir a Comissão, porque não há justificativa nesta emenda. Entrei em contato com o IPMC, com a presidente e ela se mostrou surpresa, porque segundo ela, a emenda inviabiliza, altera completamente o projeto original. Porque o Conselho em sua unanimidade, votou pela concessão e alienação e esta emenda impede que o IPMC venda o terreno e não entendi por quê, qual é a justificativa? Até porque, não tem justificativa e, acho um erro porque toda vez que vai protocolar emenda tem que ter a justificativa e esta, veio sem. Peço voto contrário, porque já autorizamos o Executivo a pagar suas dívidas com o terreno que é uma coisa complicada. Agora, estamos proibindo o IPMC de vender determinado terreno pra pagar suas dívidas e fazer caixa. A ideia é essa, por ser contra o Conselho, por não ser debatido com o IPMC, por não ter justificativa que era pra ter. Infelizmente não tem e, entendo que todas as emendas deviam ter a justificativa. Vou votar contrário, em defesa do IPMC, porque liguei no IPMC e falei com os conselheiros e eles se mostraram surpresos com esta emenda. Falam que esta emenda descaracteriza todo o projeto. E estou falando em nome da presidente, Marilei Teixeira que ela pediu pra que eu defendia nesta Casa, pra que esta emenda não passe; porque segundo ela: esta emenda descaracterizaria o projeto original. Por isso peço respeitosamente, voto contrário. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Em defesa do IPMC fizemos esta emenda, pra não vender o imóvel. A justificativa: o IPMC hoje tem em torno de 210 milhões em caixa, aplicados no mercado financeiro e cuja rentabilidade é inferior à valorização do imóvel; se o IPMC, neste momento, necessitasse de recursos financeiros pra pagar seus aposentados, o patrimônio está aí pra isso, pra cobrir a aposentadoria dos funcionários aposentados do Município de Cascavel, da Câmara Municipal de Cascavel. Não é o que ocorre e outro detalhe: a arrecadação do IPMC hoje, patronal e funcionários somando as 2 contribuições, uma paga os aposentados e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

outra ainda está sobrando em caixa, fora o que está rendendo em aplicação no mercado financeiro. A justificativa é o fato de ter tirado a venda, já é a justificativa; não queremos que venda, queremos que se alugue. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Marcos Rios. – Vereador Marcos Rios: Queria pedir ao Paulo Porto, que é professor, me diga: qual rendimento que dá hoje um valor de 2 milhões e 800 deste período até o final do ano e quanto vale aquele imóvel e quanto vai valer até o final do ano? Quanto vale um imóvel daquele e quanto vai valer até o final do ano? Acho que não existe rendimento em lugar nenhum e este terreno não deve ser vendido, este terreno tem que ficar: se não é necessário, pra quê? Tem dinheiro em caixa, pra quê vender um terreno daquele? Um imóvel hoje... a única coisa que pode perder é comprar um veículo novo, aí você perde; um terreno, jamais. No final do ano vai valer 4 milhões de reais. (-Um aparte) – Vereador Luiz Frare: Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Até entendo a preocupação do vereador Paulo Porto, em relação a essa questão. O Conselho decide que precisa vender o imóvel só que tem que ser autorizado pela Câmara, então não vejo preocupação. Acho que é um momento em que o IPMC não tem necessidade de vender o imóvel. Se o próprio IPMC fizer lá, um investimento pra uma sede própria do IPMC e, até fazer salas comerciais pra ter um rendimento pras próprias salas comerciais, eu concordo; mas neste momento, acredito que não é necessário vender um imóvel daquele porte, numa área nobre da cidade. Vejo essa preocupação, porque hoje o IPMC tem uma estabilidade financeira boa. E, está tendo investimento em outras áreas, mas acredito que neste momento, este terreno... acho que é um momento impróprio. – Vereador Luiz Frare: Só vou ler um dos tópicos do ofício que recebi hoje, pedindo pra que se aprove o projeto na íntegra. Diz o seguinte: *“relembro apenas que hoje não possuímos uma proposta concreta pra sua venda e havendo a proposta, só será realizado o negócio, por um valor que represente lucro significativo, a autorização desse Conselho e posterior trâmite licitatório.”* Ou seja, não tem, segundo o ofício, não há proposta de compra do imóvel; então vamos autorizar o aluguel. E quando necessário for, posteriormente que se mande uma mensagem pra esta Casa de Leis, a fim de autorizar sua venda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Ouvimos aqui, atentamente o vereador Paulo Porto com os seus esclarecimentos. Ele citou aqui, o Conselho e, o Conselho realmente tem seu papel de fiscalizar algumas opiniões; porém, se nós aqui fôssemos seguir ordens dos Conselhos, Sindicatos, Associações, então, vamos fechar a Câmara, a bodega. Como falou o vereador Jaime Vasatta: tem que passar pela Câmara pra pegar autorização e nós realmente, temos autonomia de dizer sim ou não. Outra coisa: são 1.600 aposentados que recebem e estamos aqui, defendendo as suas aposentadorias. Gostaria de parabenizar também, o secretário de Administração que também é presidente do IPMC, por essa atitude e porque ele foi voto vencido no momento da decisão. Por ele não se vendia, ele é o presidente do IPMC, ele foi contra a venda. Parabenizar também o secretário e, presidente do IPMC que muito atentamente percebeu que realmente, conforme falaram os vereadores, nada dá mais do que imóvel e principalmente em Cascavel; onde a valorização é muito



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

grande. Ouvimos o IPMC, fomos lá conversar com o presidente juntamente com o vereador Luiz Frare, fomos fazer uma visita e saber qual realmente era a intenção, onde foi nos mostrado toda situação do IPMC: 2 milhões pra quem tem 210 milhões em caixa, não vai fazer tanta diferença. Lembramos também, o secretário Alisson sobre uma placa que existia no imóvel, porque tinha uma placa lá de vende-se ou aluga-se. Diz que foi precipitadamente um funcionário que se antecipou a aprovação da lei, pra colocar a placa lá. Já mandaram tirar, porque foi colocado antes da aprovação. Sou favorável a esta emenda e peço voto favorável à Emenda, por estarmos aqui defendendo aqueles 1600 aposentados, garantindo a eles uma aposentadoria, uma vida digna pra o resto de suas vidas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Sou a favor desta emenda, embora com todo respeito que tenho ao vereador Paulo Porto, A emenda não desconfigura o projeto, porque o projeto está dizendo na sua emenda que é pra venda ou locação; para as duas coisas e então, ele está tirando esse artigo que proíbe a venda; então ele fica com parte do projeto contemplada. Vejo outras entidades com fundo de aposentadoria, como: a Copel, que eles têm investimentos diferenciados. Fazem imóveis, investem em imóveis e locam pra própria Copel pra que o lucro seja revertido pra garantia do futuro. Lógico que se a situação fosse diferente, hoje poderíamos ser a favor sim, da venda desse terreno; mas acho que a emenda está garantindo... Eu tenho familiar aposentado pelo Município e também penso que a melhor maneira seria preservar este patrimônio e no momento oportuno, de acordo com uma realidade diferenciada, da que se vive hoje até concordaria que fosse vendido. Também lembrando e parabenizando o trabalho do Conselho pela excelente gestão que tem, mas talvez nesta situação esteja um pouco precipitada. Na própria ata que temos aqui é lembrado que esta gestão, que estava saindo em 2015 terminava o mandato em abril de 2015 e essa ata é março de 2015. Muitas coisas mudaram de lá pra cá, até chegar esse projeto, aqui. Acho que temos que ter essa coerência, não desconfiguramos o projeto. Tentamos garantir que em outro momento, seja estudada melhor a situação. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Este projeto não tem mais cabimento, porque pra alugar um imóvel do IPMC, tem que passar na Câmara. Eles não têm essa autonomia? Temos que fazer uma lei, pra dar mais autonomia pra o IPMC de não precisar; porque pra vender é uma coisa, mas pra fazer uma mudancinha...é uma burocracia. A gente tinha que fazer uma lei, dando autonomia pra o IPMC alugar o seu patrimônio. Isso não tem sentido. Se o IPMC tem que gerar dinheiro e pra alugar, tem que passar por aqui? Isso não existe. Temos que anular esse projeto e fazer uma nova lei, pra que eles possam alugar por conta própria, sem passar por aqui. Quem tem mais interesse aqui, somos eu e o Jaime Vasatta, porque nossa aposentadoria é pelo IPMC. – Vereador Nei H. Haveroth: Todas as concessões de qualquer natureza, de qualquer Secretaria se submetem a Câmara. Qualquer concessão de área e locação são submetidas a esta Casa; por que o Fundo de Previdência do Município não tem que passar pela Câmara? Claro que tem que continuar passando. (-Peço a palavra) -



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Ontem, quis questionar o projeto, mas em respeito ao Conselho, não questionei. Na verdade, o projeto não traz uma justificativa lógica pra venda do terreno. Pra você vender uma área, você precisa dizer pra que precisa vender e qual o fim. Você vai empregar o dinheiro? Não traz nada disso, só traz a intenção de vender o terreno. Quando ouvi falar que haveria uma emenda, fiquei até contente em ouvir isso. Porque acho que o patrimônio tem que ser reservado pras horas mais difíceis. Com as contas em dia, como o vereador Luiz Frare fala, acho que você tem que arrecadar: mas, através de alugueis mesmo, investimentos em cima do próprio terreno; mas não vender. E depois não saber o destino, muitas vezes, da verba daquele imóvel porque fica difícil ficar justificando pra onde foi 3 milhões de reais. Concordo com a emenda, acho que o caminho é esse mesmo. É o da preservação patrimonial e tenho feito isso, defendendo o patrimônio da Prefeitura, também. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Só pra contribuir, a questão da Comissão de Finanças, ela fez esta emenda exatamente pra preservar o funcionalismo. Porque tudo que se vende se perde, hoje na situação que está à economia. O que pediria aos funcionários, aqui tem o Jaime Vasatta, que é funcionário público, o Bocasanta, o Vanderlei Augusto da Silva, lá na frente, é que se acompanhasse. A gente não sabe se estará aqui, no próximo mandato, mas que se faça um aluguel coerente. Não adianta pedir um valor exagerado, porque aquele imóvel já está há tempos abandonado. Se pedir um valor muito alto, não vai alugar. Tem que fazer um valor justo e que o locatário possa pagar um aluguel e o IPMC possa receber esse valor todo mês, agregando ao seu caixa. Sou a favor que se preserve o patrimônio e que faça então, o aluguel. Obrigado! – Presidente: Em votação a Emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 120/2015. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram contrários os vereadores: Paulo Porto, Professor Paulino) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Luiz Frare, Jaime Vasatta, Nei Haveroth, Jorge Bocasanta, Ganso Sem Limite, Walmir Severgnini, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Marcos Rios, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Jorge Menegatti, Pedro Martendal, Claudio Gaitero e Rui Capelão) – Secretário: Com 16 votos favoráveis e 2 contrários, Emenda aprovada. – Presidente: Com 16 votos favoráveis e 2 contrários, a Emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 120/2015 aprovada. Agora, a segunda discussão do Projeto de lei nº 120/2015. Em discussão o projeto. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários, que se manifestem; Projeto de lei nº 120/2015 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 147/2015 de autoria do vereador Jaime Vasatta, temos a Emenda aditiva nº 01, de autoria do vereador Paulo Porto que acrescenta o parágrafo único ao artigo 14, do Projeto de lei nº 147/2015 na forma que especifica. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: A emenda é minha e do vereador Jaime Vasatta. A ideia é que não aconteça o que já aconteceu anteriormente, do anonimato e a prática de uma propaganda apócrifa, de esconder os verdadeiros autores dos outdoors em Cascavel. Este projeto vem em



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

boa hora. É um projeto muito bem debatido com a sociedade. Entendo que, devido ao que aconteceu nos alertou pra que havia necessidade de uma pequena modificação. Não permitir a pilantragem, que foi feita esses meses em Cascavel em que se defendeu determinado projeto nesta Casa, sem saber quem estava defendendo e com quais interesses; porque em nenhum momento os outdoors na cidade tinham o nome de quem pagou e da empresa que fez. Entendo que isso é um absurdo. Lesa a sociedade, no sentido de acesso a informação. Novamente, parabênz o projeto do vereador Jaime Vasatta. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Independente de ser apócrifo ou não, a verdade dói, e o que estava nesses outdoors espalhados pela cidade não tinha nada de mentira, apenas dizendo quem estava pagando a conta de quê e, apenas dizendo a realidade. Já que você tocou no assunto e não é pertinente a matéria aqui, mas vamos esclarecer: os outdoors diziam a verdade e a verdade dói. A verdade tem que estar acima de qualquer condição. O que estava escrito lá era a pura verdade. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Essa emenda é muito boa. O que é proibido não é se manifestar, mas se manifestar com o rosto tampado. Sou favor de tudo, mas se alguém quer fazer alguma coisa, tem que mostrar a cara. Se estou andando na rua num manifesto e quebro um vidro, vou preso e se estou com o rosto tampado não vai acontecer nada. Vou votar favorável e pedir o voto favorável de todos. E hoje, vamos respeitar o nosso amigo vereador e vamos parar de brigar e vamos deixar pra o próximo debate. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Entendo que a propaganda é importante, assim como o projeto; mas a questão da transparência é fundamental. Se alguém faz uma propaganda e coloca num painel, precisa-se saber de onde foi, no mínimo, confeccionada essa propaganda e quem é responsável por esse painel. Isso vai ajudar talvez, a sociedade a confiar um pouco mais no nosso trabalho e estarmos fazendo um trabalho bem transparente. Tem que se abrir essas coisas, não se pode querer esconder nada; então sou favorável à emenda. Acho que é importante, aperfeiçoarmos o projeto do vereador Jaime Vasatta. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Entendo a preocupação do vereador Paulo Porto e também, a do vereador Luiz Frare, o projeto como um todo. Essa questão do anonimato, realmente é uma questão muito debatida de maneira aprofundada. Quem dera pudéssemos fazer uma emenda também, pra que não ficassem anônimos os comentários postados nas redes sociais, tivéssemos um instrumento pra que os mesmos fossem mostrados e tivéssemos essa ferramenta; quem sabe as verdadeiras realidades serão mostradas de maneira mais transparente. – Presidente: Em votação a Emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 147/2015. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Não houve voto contrário) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Luiz Frare, Jaime Vasatta, Nei Haveroth, Jorge Bocasanta, Ganso Sem Limite, Walmir Severgnini, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Marcos Rios, Celso Dal Molin, Fernando Winter, Jorge Menegatti, Pedro Martendal, Paulo Porto, Professor Paulino, Claudio Gaiteiro e Rui Capelão) – Secretário: Com 18



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

votos favoráveis, Emenda aprovada. – Presidente: Com 18 votos favoráveis, aprovada a Emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 147/2015. Passamos então, à discussão da Emenda nº 2, de autoria do vereador Jaime Vasatta. Em discussão a Emenda. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Esta emenda é um ajuste, se referindo no seu artigo 41: dizendo que será permitida aplicação, acréscimo de uma área livre de no mínimo 1,50 metros, com relação à base do painel e elemento predial. Tivemos que modificar em relação a isso que foi inclusive, discussão em audiência pública. Deverá ser mantida uma área livre de no mínimo 1,50 metros, mas entre o alinhamento predial e a extremidade mais próxima. Peço voto favorável à Emenda nº 2. – Presidente: Em votação a Emenda nº 2, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; Emenda nº 2 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra discussão da Emenda nº 3, de autoria do vereador Celso Dal Molin do PR, que acrescenta e dispõe sobre ordenamento pra instalação e veiculação de propaganda no município de Cascavel e dá outras providências. Em discussão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Ontem, levantei três questões sobre o projeto. A primeira, sobre as fachadas dos prédios, esclarecida depois pelo vereador Jaime Vasatta, que não é toda fachada...pega fachada dos prédios, mas não pode sair fora das fachadas. Sobre o valor concordamos e aqui, no artigo 20 da sessão II, onde tem a colocação de três outdoors por lote. Lembrando que são três painéis e o espaço de 60m. Conversamos também, com empresários e essa distância é muito longa; devido que se um empresário colocar numa área, o outro vai estar com dificuldade de colocar dentro dos 60 metros. Também, temos a situação: se já existe dois empresários que adquiriu duas áreas, já pra colocar os outdoors e não ter espaço de 60m; o espaço de 40m seria mais viável. Pra que possa beneficiar mais as empresas que trabalham e, pra que possa ter mais condições de colocar esses outdoors, que agora são apenas três. Diminuiu-se a quantidade por local, então pedimos que seja diminuída a distância, pra que haja condição de mais empresários numa quadra conseguirem colocar nos seus lotes. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jorge Bocasanta: A poluição visual, estamos combatendo. O coletivo supera o individual. Você poderia ter feito uma emenda, o seguinte: se dentro de uma quadra tem os outdoors, deveria ser dividido por isso, mas não defender os 60 metros; e então você não pode ter dois e eu não posso erguer nenhum. Estamos fazendo pra diminuir a poluição visual e então, poderia fazer uma emenda o seguinte: se dentro de uma quadra tiver duas pessoas que se dispõem a colocar outdoors, eles têm o mesmo direito; se só cabe dois outdoors, um de cada lado. Isso seria interessante. – Vereador Celso Dal Molin: Daí entramos numa dificuldade, porque se o empresário locou aquela área vai querer colocar só dele. – Vereador Jorge Bocasanta: O bem comum se sobrepõe ao bem privado. Temos que legislar pra melhorar a visão de Cascavel. São Paulo melhorou. Se eu tenho um lote e você põe e eu não posso por, então divide o espaço, mas não enche. – Vereador Celso Dal Molin: Lembrando que foi diminuída a quantidade, hoje é lote de três painéis e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

então, a minha emenda traz essa situação. Concordei com as outras duas que levantei a questão ontem, por esclarecimento do autor do projeto; mas peço voto favorável pra diminuir de 60 pra 40 na Emenda nº 3. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Com todo respeito que tenho ao vereador Celso Dal Molin, mas me parece que sai um pouco do objetivo da audiência pública. É um projeto de 2013, que a gente está discutindo. Tivemos audiência pública, com os empresários do ramo dessa atividade e este projeto também, ficou quase um ano na Secretaria de Planejamento com os técnicos pra também, fazerem suas pontuações sobre o projeto. Na audiência pública teve diversos apontamentos, em relação à distância. Uns falavam em 100 metros, outros em 80 e em determinado momento a maioria decidiu por 60 metros. Se reduzirmos pra 40, como propõe a Emenda do vereador Celso Dal Molin, vamos tirar o foco da audiência pública e vai parecer que não valeu a pena fazer a audiência pública. Se você colocar numa quadra vazia, vários outdoors a 40 metros vai criar uma poluição muito geral, ficando da maneira que está hoje. Então peço voto contrário à emenda, com todo respeito ao vereador Celso Dal Molin. – Presidente: Em votação a Emenda nº 03. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram contrários os vereadores: Aldonir Cabral, Luiz Frare, Jaime Vasatta, Nei Haveroth, Jorge Bocasanta, Ganso Sem Limite, Walmir Severgnini, Robertinho Magalhães, Marcos Rios, Fernando Winter, Paulo Porto, Romulo Quintino, Claudio Gaitero e Rui Capelão) (Foram favoráveis os vereadores: Celso Dal Molin, Professor Paulino, Jorge Menegatti e Pedro Martendal) – Secretário: Com 4 votos favoráveis e 14 contrários, emenda rejeitada. – Presidente: Com 4 votos favoráveis e 14 contrários, Emenda nº 3 rejeitada ao Projeto de lei nº 147/2015. Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 147/2015. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Agradecer o apoio dos vereadores sobre o projeto, que vai ser importante; apesar de ser um projeto que... tem um prazo razoável para os empresários se adequarem ao projeto. Pedir voto favorável e dizer que foi um projeto muito discutido, com todas as pessoas interessadas nesta atividade. Muito bem elaborado com o apoio da Seplan. Quem iniciou foi o vereador João Paulo de Lima e eu continuei acompanhando; depois ele pediu pra eu assumir este projeto. Peço então voto favorável, pra ser aprovado. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; Projeto de lei nº 147/2015 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Temos os requerimentos. Requerimento nº 6 de autoria do vereador Rui Capelão; o requerimento nº 7 de autoria do vereador Fernando Winter; o requerimento nº 8 de autoria do vereador Professor Paulino; o requerimento nº 9 de autoria do vereador Professor Paulino; o requerimento nº 10 de autoria do vereador Professor Paulino; o requerimento nº 11 de autoria do vereador Professor Paulino; o nº 12 de autoria do vereador Jaime Vasatta; o requerimento nº 14 de autoria do vereador Rui Capelão; o requerimento nº 15 de autoria do vereador Rui Capelão; o requerimento nº 16 de autoria da Comissão de Educação, Cultura e Desporto; o requerimento nº 17



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de autoria do vereador Jorge Bocasanta; o requerimento nº 18 de autoria do vereador Jorge Menegatti. Pergunto aos senhores vereadores: se há consenso, na deliberação dos requerimentos (-Consenso). Havendo consenso, coloco em discussão os requerimentos lidos. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; Requerimentos nº 6, nº 7, nº 8, nº 9, nº 10, nº 11, nº 12, nº 14, nº 15, nº 16, nº 17, nº 18 aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está à matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores, para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Tenho acompanhado as obras do BID, na cidade e tenho notado muitas situações lamentáveis do nosso trânsito. Acho que tem alguns locais que está tendo bloqueios no trânsito que acho que a CCTT tinha que estar mais presente: auxiliando os motoristas na passagem de determinados trechos. Daqui à região norte, temos bloqueios nos momentos de pico e também, quando estamos do outro lado da Avenida Brasil quando tentamos passar pra cá e também, tem alguns locais que são bloqueados. Bloqueios que representam serem desnecessários. Acho que precisa um acompanhamento maior desse trabalho, por parte da CCTT. Deixo à Comissão de Trânsito que verifique essas questões e converse com a CCTT, para que busque soluções melhores, pra que nosso transeunte tenha uma passagem melhor pela cidade; respeitando o que a gente sabe que, as obras nos trazem de empecilho. Já trabalhei em obras que, a cada meia hora trocava o trânsito; mudava até o caminho por onde você tinha que passar e tínhamos que, estar a toda hora fazendo sinalizações e orientando. Acho que é uma obra grande e está faltando uma efetivação maior do nosso pessoal. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jorge Bocasanta: A partir do momento que tiver acabado essas obras, aquela aguaceira de meio metro vai acabar. Poderíamos trabalhar mais à noite e final de semana, porque não tem outro jeito. Estive nos Estados Unidos em janeiro, peguei um avião de madrugada, os caras tinham interrompido a BR e foi feito serviço de reparação. No Brasil, fazem durante o dia e quando chega 6 horas da noite, eles abrem a porteira. Se eles trabalhassem no final de semana e à noite...porque no hospital Salete virou um caos; porque os caras demoram uma hora pra chegar ali. Se eles trabalhassem no final de semana, uma noite, eles terminavam e liberavam o trânsito. - Vereador Rui Capelão: Na rua São Paulo também, temos pontos bem críticos pra atravessar pra cá. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Nei H. Haveroth: Atendendo já essa recomendação do senhor, tive uma conversa com a Cettrans, hoje. Não é só responsabilidade da Cettrans. Hoje, eu vindo da região sul pra cá, inclusive conversei com o secretário de Planejamento pela manhã, tanto a Manoel Ribas como a Salgado Filho, as duas vias que estão transpondo a avenida pra região norte, estão bloqueadas ao mesmo tempo; precisamos fechar uma e depois, concluído o trabalho, deixar a outra livre pra não fechar as duas ao mesmo tempo. Levei essa reivindicação, é um esforço conjunto, não só da Cettrans. E ela tem procurado ajudar, mas não adianta ela colocar os agentes, se a possibilidade de transposição não existe. A gente solicitou ao secretário de Planejamento pessoalmente



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

hoje, que entre em contato com os engenheiros da obra pra que também, façam a parte deles e também, a Seplan e Cettrans pensem juntas soluções melhores. O senhor tem razão, é preciso a obra. Sabemos que é difícil fazer obra dentro da casa quando a gente está morando, mas infelizmente, o Japão se recuperou em 8 meses daquele último terremoto grave e aqui, na mesma época estávamos fazendo a trincheira da BR 277 aqui dentro do... as marginais, levou 2 anos e lá em 8 meses recuperaram o país. Aqui no Brasil levam 2 anos pra fazer uma trincheira ou adequar uma marginal, dentro de um perímetro urbano; e então precisa um esforço conjunto de todos e todas as Secretarias envolvidas. Obrigado! - Vereador Rui Capelão: Obrigado. Acredito que, a Cettrans é a dona do trânsito de Cascavel. E é ela que tem que fazer todos os contatos, dirigir o trânsito. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Nossa cidade passa por profundas transformações, no que diz respeito a esse grande tema da estrutura das vias urbanas, e assim por diante. Em alguns momentos causa transtorno, mas naturalmente nada desce pronto do céu e é colocado sobre a terra; precisa primeiro mexer, estragar pra depois consertar e ficar bonito, bem apresentável como pra nossa satisfação estivemos conversando com moradores da região do Pacaembu, Cataratas, Gramado... O que a gente tem notado é a profunda satisfação da população, uma, com o embelezamento e outra, com a possibilidade de ciclovias, local de caminhada, que proporciona maior segurança pra aquela região. Muitas vezes ouvimos apenas a parte difícil, ruim da coisa, mas de fato, nossa cidade está ficando cada dia, mais bonita. O que me traz aqui e também, falando sobre a questão da nossa cidade; uma reunião que tivemos no bairro Morumbi, na escola José Henrique Teixeira junto com o Conselho Escolar, professores, pessoas ligadas à direção. O problema já é conhecido de todos. O Executivo fez sua parte lá atrás, quando começamos também trabalhar essa questão da escola. Começou com empenho, dedicação, o Executivo liberou o recurso, mas infelizmente mais uma obra na cidade que foi ganha por uma empreiteira que, inicia e não termina as obras e deixa um prejuízo muito grande pra comunidade local, como é o caso da comunidade escolar do Morumbi, especialmente da Escola José Henrique Teixeira. Ontem, tivemos uma reunião com a direção, professores, que cobraram por parte deste vereador que também lutou pela reforma da escola, ainda em 2013 e queria uma resposta pra continuidade das obras. Tem salas que estão paralisadas e não pode ser feito uso, porque foram quebradas quando a empreiteira ainda estava trabalhando. Ouvimos toda comunidade e quero fazer uma menção especial ao secretário Valdecir Nath. Ainda ontem à noite, entrei em contato com ele e marcamos uma reunião agora pra o início da tarde. Vieram lideranças da comunidade escolar, fizemos essa reunião que nos deixou satisfeitos, porque já está previsto pra próxima semana uma reunião com o prefeito, pra despachar essa questão das obras que serão retomadas e iniciadas e aquelas que serão feitas. Quero deixar nossa expressão de gratidão à deferência, que nos foi dada pelo secretário Valdecir Nath e é claro à comunidade escolar que vai agradecer. Nos próximos dias acontece a deliberação do edital e em no máximo 60 dias, já tem a possibilidade de fazer a nova licitação. Agora



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sim, nos moldes atuais onde o proprietário de uma empresa não poderá mais fazer parte de uma licitação ainda, que esteja em outra empresa e, isso vai garantir mais segurança pra o município e pra população. Trago essa notícia com alegria aos senhores vereadores, à comunidade de Cascavel e especialmente ao bairro Morumbi; nos próximos dias a escola será reiniciada. Obrigado! - Presidente: Antes de encerrar a sessão, peço a Kleide que providencie junto à diretoria legislativa um voto de pesar desta Casa à família do vereador João Paulo de Lima, pela passagem do seu pai. Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às quinze horas e cinquenta e um minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilisa Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

Secretário